

Março 1

OS CAMINHOS DO SENHOR

Leitura: Miquéias 4:1-7

"Vinde e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, de sorte que andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor." (v. 2)

Reflexão

A nossa leitura reflete o anelo dos últimos dias pela Palavra de Deus. As pessoas que, durante tanto tempo, viveram alheadas dos propósitos do Criador, estão agora ansiosas por conhecer os caminhos do Senhor e segui-los. Durante tantos anos, andaram por caminhos inconvenientes, rebeldes aos planos do seu Criador, e querem então satisfazer a vontade do Senhor porque os seus caminhos são mais excelentes.

Há caminhos que parecem corretos às pessoas, mas, afinal, levam à perdição. Jesus definiu esses como o caminho largo. E chamou caminho estreito ao que leva à vida. Enquanto o primeiro está cheio de facilidades, o segundo é apertado e apresenta algumas dificuldades, que exigem esforço pessoal para prosseguir nele. Este caminho foi apresentado pelo Senhor quando disse: "Eu Sou o Caminho."

Não existe outra maneira de chegar junto de Deus, senão através de Jesus Cristo. Pois só Ele abriu e cimentou esse caminho quando sua carne foi dilacerada e seu sangue vertido no solo. Este é o caminho da paz, ladeado com amor e justiça por ação do Espírito Santo. Eu quero andar neste caminho sem alterar a trilha de forma alguma. Deste modo, estou seguro de chegar ao lar celestial.

Meu Senhor, agradeço pelo novo caminho, de amor e justiça, que leva à vida. Ajuda-me a prosseguir nele todos os dias, até chegar ao lar celestial e livra-me dos desvios de perdição. Amém.

Março 2

O CONHECIMENTO DE DEUS

Leitura: Oséias 6:1-11

"Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus mais que holocaustos." (v. 6)

Reflexão

Israel tinha-se afastado de Deus para se tornar como uma adúltera, prostituindo-se com os deuses da terra. Por este motivo, os habitantes foram castigados, mas, ao mesmo tempo, convidados a regressar para junto do Senhor, que os resgatará do Egito. É lamentável quando esquecemos os benefícios recebidos e enveredamos por veredas iníquas. Depois, queixamo-nos do sofrimento.

Porém, quando Deus castiga também consola. Ele usa sempre uma balança de dois pratos para equilibrar o procedimento. Jamais permite que o castigo seja excessivo para que não desfaleçamos. Tudo é feito com moderação e muito amor. Ainda que ofereçam sacrifícios diários, o Senhor está mais interessado na misericórdia. Aprecia mais ser verdadeiramente conhecido, que a oferta de bezeros para holocaustos.

Apesar do grande pecado, devido à transgressão do pacto, Deus apela ao regresso do povo com promessa de bênçãos. Após uma reflexão séria, soa o convite à nação: "Vinde e tornemos para o Senhor, porque Ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a atará." Deus tem sempre perdão para aqueles que voltam para Ele arrependidos e com desejo de o conhecer melhor. Todavia, para que isso aconteça é preciso conviver com Ele diariamente e experimentar a sua bendita orientação. Quando estamos com Deus e agimos segundo a sua vontade, preservamos o processo de conhecimento do seu carácter e mantemo-nos em comunhão constante.

Agradeço meu Senhor por Te revelares a mim. Ajuda-me a conhecer-te melhor. Amém.

Março 3

SOMOS PEDRAS VIVAS

Leitura: 1 Pedro 2:1-10

"Por isso, na Escritura se diz: Eis que ponho em Sião uma principal pedra angular, eleita e preciosa, e quem nela crer não será confundido." (v. 6)

Reflexão

Deus está interessado em novo edifício para sua habitação. E a primeira e principal pedra, a pedra angular, foi lançada por Ele. Esta é a pedra basilar dum edifício e a segurança do mesmo. Visto que Jesus se considerava morada de Deus, desafiou as autoridades a derribar aquele tabernáculo, e que em três dias o levantaria. Ele provou que estava certo quando o mataram e ressuscitou ao terceiro dia.

A morte não conseguiu detê-lo. Pois, o Espírito novamente se apoderou do seu corpo, habitou-o durante cerca de quarenta dias e conviveu com os discípulos. Tornou-se a primeira pedra do novo edifício para Deus, que é a Igreja Universal. Por isso, aqueles que nascem de novo por ação do Espírito Santo tornam-se igualmente pedras vivas na composição da morada de Deus.

Visto que Deus não habita em casa construída pelo homem, Ele mesmo deu início à edificação da sua própria habitação entre os humanos, criados à sua semelhança. Podemos então dizer que, além de sermos templo do Senhor, somos também nação santa e sacerdócio real para proclamar a sua grandeza. Temos, por conseguinte, o ministério mais excelente confiado aos mortais.

Sendo pedras vivas, estamos edificando o templo vivo para morada do Deus vivo entre os mortais. Este é o maior privilégio que podemos desfrutar como cristãos. Agradeçamos pelo facto de termos sido eleitos para edificação do templo do Senhor e supliquemos ajuda para cumprirmos a nossa honrosa missão. Amém.

Março 4

SOFRER PELO BEM

Leitura: 1 Pedro 2:11-25

"Pois, que glória é essa se, quando cometeis pecado e sois por isso esbofeteados, sofreis com paciência? Mas se, quando fazeis o bem e sois afligidos, o sofreis com paciência, isso é agradável a Deus." (v. 20)

Reflexão

Como cristãos, optamos pelo procedimento correto perante Deus e as pessoas, evitando sempre qualquer escândalo que desonre Deus. Às vezes, porém, somos acusados injustamente, apesar da prática do bem. Ora, se cometermos pecado sofremos com justiça. Mas se praticamos o bem sofremos com paciência. Notemos a diferença! No primeiro caso Deus não é honrado. Todavia no segundo é, porque o bem praticado em nome de Deus resulta para sua glória.

No início do cristianismo, os crentes eram criticados por motivos injustos, mas alguns também reconheciam o seu procedimento justo e comentavam: "Vejam como eles se amam." Isto é de glória para Deus porque o amor fraternal é a base para uma vida decente e honrada. Quando honramos Deus e os nossos semelhantes, essa honra é refletida em nós por ação do Espírito Santo, apesar do sofrimento por injúrias injustas.

O que importa ao cristão é seguir o exemplo do Senhor Jesus, que sofreu injustamente, mas com muita paciência, apesar de ter praticado uma boa obra em nosso benefício. Ele tomou o nosso pecado e foi injuriado e morto. Quanto amor vejo no meu Senhor! Quanta gratidão vê Ele em mim?! Eis o conselho de Pedro: "Que nenhum de vós, entretanto, padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se entremete em negócios alheios; mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte."

Ajuda-me Senhor a fazer a Tua vontade apesar do sofrimento.

Março 5

A BENIGNIDADE DE DEUS

Leitura: Salmo 8:1-8

"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem para que te lembres dele, e o filho do homem para que o visites?" (vv. 3, 4)

Reflexão

O rei David sente-se extasiado ao contemplar as maravilhas da criação de Deus. Tudo quanto foi criado revela a Sua sabedoria, o seu gosto e o seu poder. Todas as coisas têm a sua assinatura e revelam tanto a sua natureza divina como a sua glória. Tudo é belo e fascinante aos nossos olhos. Todavia, perante a imensidão do universo, a nossa terra fica reduzida a um simples grão de areia, e nós não passamos de pó, vindo do pó para voltar ao pó.

Apesar disso, o Soberano Criador honra o homem entregando-lhe o domínio de tudo, na condição de preservar este jardim da poluição e respetiva destruição. Mas que é o homem para que o Soberano Senhor revele tanto interesse por ele?! Primeiro, fomos criados à sua semelhança, apropriados a relacionamento e comunhão. Segundo, fomos resgatados a fim de nos transformar para sua habitação na terra. Apesar de sermos considerados inferiores aos anjos, somos investidos de honra e glória devido à fé em Jesus Cristo.

Quão admirável é o seu nome em toda a terra! O nome do nosso Deus revela a sua natureza eterna e poderosa, sem sombra de mudança. Ele é benigno e trata-nos delicadamente, apesar das nossas rebeliões. Ele preparou todo o sustento necessário para nós. As plantas da terra, os animais do campo e os peixes do mar, tudo deu ao homem para comer e viver feliz. Como é justo agradecer-lhe constantemente pelo carinho paternal! A cada inspiração sejamos gratos pelo facto de sermos seus filhos com elevada honra e glória. Amém.

Março 6

O NOSSO BEM MAIOR

Leitura: Salmo 16:1-11

"Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem. Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer." (vv. 2, 3)

Reflexão

O salmista confessa que, segundo a sua esperança, Deus é o seu refúgio em momentos aflitivos. Ele é como um castelo forte, cercado de robustas muralhas de defesa. Os justos que procuram socorro no Senhor jamais ficarão defraudados porque Ele é fiel aos pactos feitos com o seu povo. Ultimamente celebrou o novo pacto, que foi assinado por Cristo com letras de sangue, e com promessa de cumprimento integral.

O Senhor é o único bem que temos porque só Ele é de confiança absoluta, de perfeita segurança, e a garantia da minha herança celestial. Contrasta perfeitamente com os deuses do paganismo, que não inspiram certeza alguma aos seus adoradores. O Deus do céu sustém, revigora, e conforta os seus súbditos duma maneira tão excelente, que todos encontram plena felicidade n'Ele.

Além disso, o poeta salmista confessa que o seu prazer se concentra nos santos do Senhor, que são os ilustres da terra. Estes são aqueles que seguem o Cordeiro e obedecem aos mandamentos do Altíssimo. Somos ilustres devido ao ascendente comum que temos, o nosso Pai celestial, e aos genes espirituais transmitidos pelo Espírito Santo. Somos ilustres devido à linhagem nobre, que não tem netos nem enteados, mas somente filhos de Deus.

Como escreveu João: Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque assim como é o veremos." Obrigado/a meu Senhor.

Março 7

ELE SOFREU POR MIM

Leitura: Salmo 22:1-19

"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar e das palavras do meu bramido?" (v. 1)

Reflexão

Este Salmo é considerado o poema profético do sofrimento de Cristo, pois tudo o que aqui é revelado aconteceu integralmente na cruz do Calvário. Mas, tudo isto Ele suportou por amor de forma tão heróica, que nem o desafio que lhe fizeram para descer da cruz conseguiu persuadi-lo a sair de lá. Quão grande amor manifestou por mim o Salvador! Como não estarei grato por tão grande beneficência!

O Senhor pronunciou as primeiras palavras quando estava na cruz em tremenda agonia. Mas ainda que as dores insuportáveis o afligissem, nem por isso acedeu ao convite dos trocistas para descer da cruz. Ele estava ali amarrado com cordas de amor eterno e inalterável. Como o sinto constantemente na concessão de perdão, proteção e provisão! Por este motivo, adoro, exalto e louvo o meu Senhor.

Ele suportou humilhante afronta, imensas dores e vergonhoso desprezo. Tudo isto sofreu por mim, a fim de me libertar da condenação a que estava sujeito, devido ao meu pecado. Por isso eu o amo; pois, primeiro Ele me amou a mim! Ninguém tem maior amor que este, o de dar a vida em resgate de pecadores. É este amor que me atrai a Ele, e com este amor posso também atrair as pessoas para Ele.

Oração

Agradeço, meu querido Senhor, por tão grande amor que Te levou ao maior sofrimento para me libertares da condenação. Concede-me a mesma graça para amar de forma semelhante e atrair os outros a Ti. Amém.

Março 8

O MEU BOM PASTOR

Leitura: Salmo 23:1-6

"O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em pastos verdejantes, guia-me mansamente a águas tranquilas."

Reflexão

Tomo estas palavras do salmista como a minha confissão sincera, e desejo receber diariamente o benefício da proteção e da provisão deste excelente Pastor. Ele providencia alimento espiritual bastante através das Sagradas Escrituras, e refrigério constante mediante a ação do Espírito Santo. Desejo pertencer sempre ao seu aprisco para descansar nele e desfrutar da sua vigilância. Como é bom ter um Pastor assim, sempre pronto a velar por mim!

Todos nós estaremos em segurança enquanto permaneceremos sob a sua cuidadosa proteção. Somos orientados para uma vivência justa, de acordo com o seu propósito, de modo a não sofrermos perigos. E, ainda que estejamos perante a morte, não há que temer porque maior é o que está conosco. Ela é um inimigo vencido por aquele que nos amou, e nós a venceremos retomando a vida na ressurreição. Jamais desprezarei um Pastor assim!

Ele detém nas mãos uma vara para proteger-nos de feras inimigas, e um cajado para levantar-nos de precipícios de perdição. Ambos são de uma consolação extrema e constante em virtude do grande amor do Pastor. Além disso, este bom Pastor unge-nos com óleo do Espírito para sarar as nossas feridas e animar-nos a prosseguir o nosso destino. Tudo isto contribui para que o meu cálice transborde de gozo nesta vida e mantenha a esperança de habitar nas moradas celestes eternamente. Sejamos fiéis e gratos pelo amor do Pastor.

Obrigado/a meu Senhor por tantos benefícios. Quero seguir a Tua vontade e agradar-te constantemente. Amém.

Março 9

A MINHA CONFIANÇA

Leitura: Salmo 25:1--1

"A ti, Senhor, elevo a minha alma. Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado, nem triunfem sobre mim os meus inimigos." (vv. 1,2)

Reflexão

Visto a nossa confiança estar em Deus, temos o privilégio de logo, pela manhã, dirigir a meditação para o céu e expressar gratidão e louvor pela Sua misericórdia. Começamos o dia com Deus e abrimos o nosso coração perante Ele, a fim de avaliar a nossa fé. E de acordo com a sua avaliação responde ao nosso clamor. Reconheço, porém, que é preciso muita disciplina pessoal para tomar este procedimento como prioritário, mas vale esforço e dedicação.

Quando, pela manhã, estamos com Deus, temos o benefício de ouvir os seus conselhos. Mediante a leitura da sua Palavra e da breve reflexão na oração, podemos ouvir o Senhor e receber a revelação da sua vontade para esse dia. Quão maravilhoso é que tenhamos um conselheiro amigo sempre presente! Se lhe manifestarmos a nossa preocupação, Ele nos revelará o seu excelente propósito para a nossa vida.

Desta forma, não ficaremos envergonhados, nem os inimigos triunfam sobre nós porque aquele que está do nosso lado é maior e mais poderoso. Além disso, podemos confiar em sua eterna compaixão e grande benignidade. Ainda que o pecado nos tenha assaltado no passado, o Senhor nos perdoou e purificou. E hoje ainda perdoa, como escreveu João: "Meus filhinhos, não pequeis; mas se alguém pecar temos um advogado perante o Pai, Jesus Cristo, o justo."

Oração

Agradeço, meu Deus, os benefícios da nossa comunhão diária, e suplico os Teus sábios e constantes conselhos. Amém

Março 10

CANTEMOS AO SENHOR

Leitura: Salmo 30:1-12

"Exaltar-te-ei, ó Senhor, porque tu me levantaste, e não permiti-te que meus inimigos se alegrassem sobre mim." (v. 1)

Reflexão

Este expressivo poema foi escrito em sinal da gratidão de David, para ser cantado em louvores a Deus, devido à proteção desfrutada por misericórdia do Senhor. No decorrer do Salmo, o rei poeta ilustra os seus sentimentos com os pontos seguintes: No seu estado saudável, David era autoconfiante e gloriava-se das suas vitórias (v. 6). Ele aprendeu que Deus tinha prioridade em todas as coisas. Mas, gradualmente, era relegado para segundo plano, o que não é do seu agrado. Haja, portanto, cuidado na maneira como lidamos com as prioridades. Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Encontrando-se doente, clamou ao Senhor e foi curado; na doença aprendeu a ser humilde e a depender inteiramente de Deus. Este fator ensina que devemos aproveitar as circunstâncias para aprender algo valioso a respeito da vida. Visto que Deus pode usar qualquer estratégia para nos ensinar, estejamos atentos às lições diárias e guardemo-las para recordar no futuro.

A sua oração por livramento foi respondida, e ele não morreu nem desceu ao sepulcro. O Senhor conservou-lhe a vida para continuar a sua missão como rei de Israel segundo o seu coração. Aqui aprendemos que quando oramos em íntima comunhão somos atendidos e recebemos segundo a nossa fé. O Pai jamais nega bem algum aos filhos que fazem a sua vontade. Então, agradece e apela para que sigamos o seu exemplo.

Agradeço, meu bom Deus, pela proteção da minha vida.

Março 11

CISTERNA OU FONTE

Leitura: Jeremias 2:4-13

"Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas." (v. 13)

Reflexão

É um grande erro trocar uma fonte por uma cisterna. Pois, enquanto uma fornece água viva, a outra é um depósito de águas da chuva ou de outras fontes. O profeta ilustra a escolha do povo, que troca o Deus vivo pelos deuses pagãos da terra. Enquanto o Senhor do céu tem sempre bênçãos novas para o povo, os deuses não têm que dar porque nem reservas conseguem reter em depósito.

Os prazeres desta terra são como cisternas vazias, que de modo algum conseguem satisfazer as necessidades humanas. Quem neles confia fica desiludido porque não encontra ali satisfação duradoura. O prazer, a riqueza e o amor humanos são cisternas incapazes de satisfazer a alma. As suas águas não são cristalinas, mas estagnadas, estão eivadas de incerteza e insegurança.

Há somente uma fonte de água que pode satisfazer a alma sedenta, e chama-se Cristo. Num dia de grande festa, em Jerusalém, Jesus dirigiu este convite ao povo: "Se alguém tem sede venha a mim e beba." Terão todos entendido o significado daquele convite? Compreendemos hoje o seu significado real? O Senhor oferece uma água que faz os crentes saltar para a vida eterna, e é isto que satisfaz a alma plenamente.

Assim como a rocha ferida no deserto jorrou água para todos beberem, também Cristo foi ferido no Calvário, e todos podem satisfazer as suas necessidades espirituais bebendo nele o Espírito Santo. Todos os dias, procuremos este manancial de água viva, à disposição de todos, e revigoremo-nos. Amém.

Março 12

O TEMOR DO SENHOR

Leitura: Salmo 34:11-22

"Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. Quem é o homem que deseja a vida e quer longos dias para ver o bem?" (vv. 14, 15)

Reflexão

O salmista convida os filhos a escutar o seu ensino sobre o verdadeiro temor a Deus. Visto ser este o princípio da sabedoria, é de especial importância dar crédito ao seu ensinamento. Recordemos, primeiro, que não significa, de modo algum, ter medo de Deus. O verdadeiro significado do temor a Deus é reverência, ou respeito absoluto pelo soberano Senhor. E este é manifestado por certos fatores mencionados a seguir.

Quem deseja realmente viver muitos anos e ser feliz, protege a sua língua de proferir maldade e mentira. Qualquer delas tem consequências infelizes, pois pagam segundo a lei da sementeira. E esta não se compadece seja com quem for, todos recebem do seu fruto amargo.

Segundo, é conveniente evitar a prática do mal e dedicarmos ao bem. O apóstolo Paulo ensina que " façamos bem a todos, mas especialmente aos da mesma fé." Pois somente o exercício do bem é meritório e compensador para os seus praticantes.

Terceiro, os filhos de Deus procuram viver em paz com todos, enquanto for possível da nossa parte, porque o nosso Pai é Deus de paz. Visto que o reino de Deus é caracterizado por justiça e paz, é conveniente a sua prática diária, se queremos realmente observar o seu desenvolvimento. O Senhor aprecia os que possuem corações quebrantados e contritos, e livra-os da perdição segundo a sua eterna misericórdia.

Quando estivermos em perigo apressemo-nos a refugiar-nos naquele que é o nosso Castelo Forte e teremos a salvação.

Março 13

FIRMES NA ROCHA

Leitura: Salmo 40:1-8

"Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. Também me tirou dum covão de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos." (vv. 1, 2)

Reflexão

O poeta salmista conta-nos a sua experiência com Deus e como está pronto a cantar louvores com novos cânticos. Embora, às vezes, pareça que Deus demora, devemos manter a esperança porque esta é sinal visível de fé. Ainda que o Senhor não precise disso para nos conhecer, essa demonstração é conveniente para comprovação e desenvolvimento da fé.

Eu estava também numa covão de perdição, mas o Senhor tirou-me de lá e firmou os meus pés sobre uma rocha segura. Foi devido à fé que aceitei Jesus como meu Salvador, e Ele é para mim como uma rocha onde posso edificar a minha eterna habitação. Então, muitas têm sido as maravilhas operadas em meu favor, pelas quais quero sempre entoar cânticos de gratidão ao meu Senhor.

Podemos tomar as palavras seguintes como nossas porque se encaixam muito bem a qualquer um de nós. "Sacrifício e oferta não desejás; abriste os meus ouvidos." É mais importante ter os ouvidos atentos à Palavra do Senhor e obedecer-lhe, que oferecer sacrifícios sangrentos, sem obediência à Sua vontade, de acordo com Isaías 1:11. Segundo o profeta, Deus aprecia mais o sacrifício da submissão, ou, como diz Paulo, "apresentar os nossos corpos em sacrifício vivo" (cf. Rm 12:1).

Somente a obediência nos mantém firmes na rocha inabalável, que é Cristo. Quando a lei do Senhor está dentro do coração somos inclinados à obediência e provamos ser seus amigos. É esta amizade que nos dá segurança e garantia de vida eterna.

Março 14

O IMPOSSÍVEL TORNADO POSSÍVEL

Leitura: Lucas 17:1-10

"Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé. Respondeu o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te e planta-te no mar, e ela vos obedeceria." (vv. 5, 6)

Reflexão

As palavras do texto acima foram ditas no contexto do perdão, que é devido ao prevaricador. Este pode provocar escândalos com o seu errado procedimento. Mas, embora mereça a condenação, o Senhor aconselha que ele seja repreendido com amor, de modo que se arrependa do mal praticado. E, se sete vezes no dia isso acontecer, deve ser perdoado.

Ora, perdoar a mesma pessoa sete vezes no mesmo dia é coisa difícil, ou quase impossível, para qualquer um de nós. Em vista disso, os apóstolos suplicaram ao Senhor que lhes aumentasse a fé. De facto, quem consegue perdoar tantas vezes, sem que tenha fé genuína?! O Senhor, porém, acha que é possível isso acontecer somente com fé do tamanho de um grão de mostarda.

A fé encoraja-nos a proceder corretamente segundo a regra do Senhor, e as nossas palavras tomam vida e autoridade para realizar aquilo que normalmente pareceria impossível. Jesus ensina, neste incidente, que o perdão é possível, mesmo em situações extremas. E ensina também que, depois de fazermos tudo o que nos ordena, devemos considerar-nos servos inúteis. Se não perdoarmos daquela maneira, tornamo-nos mais que inúteis.

Oração

Meu bom Senhor, agradeço pelo perdão imerecido que me concedes cada dia. Mas rogo que me concedas a graça necessária para perdoar de modo semelhante. Amém.

Março 15

LIVRAMENTO PELA FÉ

Leitura: Salmo 91

"Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio." (vv. 1, 2)

Reflexão

Este Salmo é geralmente atribuído a Moisés, e o conteúdo reflete a sua enorme experiência com Deus. Ele era um homem que mantinha uma íntima comunhão com o Senhor, pois só dessa forma poderia escutá-lo e entender a sua mensagem. Neste belíssimo trecho, que nos levanta o ânimo, encontramos palavras de encorajamento para todos os crentes. Quem não acredita, nada receberá, porque tudo se recebe mediante a fé no Todo-Poderoso.

Depois de eleger Deus como o meu refúgio, posso viver descansado, porque em qualquer momento estarei protegido. O Senhor está sempre presente para conceder proteção e livramento aos seus eleitos. Não há laços que nos apanhem, nem peste que nos faça mal. Pois Ele está sobre nós, como a galinha sobre os pintainhos, providenciando proteção constante. Podemos confiar plenamente no poder do Senhor.

Deste modo, não há que temer a escuridão da noite, nem outras consequências perniciosas, porque o Senhor nos livra de tudo. Não existe força maligna que tenha poder sobre os filhos de Deus, porque o nosso Pai está sempre presente para nos dar livramento. É preciso simplesmente viver em constante comunhão com Ele e fazer a sua soberana vontade. Então dará ordem aos anjos para nos protegerem.

Oração

Agradeço, meu bom Deus, pelo refúgio que tenho encontrado à Tua sombra. Não me faltes com a Tua proteção constante. Amém.

Março 16

SEMENTEIRA ABENÇOADA

Leitura: Mateus 13:18-23

"Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta." (v. 23)

Reflexão

As pessoas são consideradas por Jesus como campo para a sementeira da sua Palavra, mas com características diferentes e, por isso, com resultados também diferentes. Convém, por conseguinte, estar sempre atento à proclamação da mensagem do Senhor para desfrutarmos de todo o seu ensinamento e chegarmos a dar o fruto pretendido. Se houver outras prioridades, a mensagem passa por cima das nossas cabeças, ficamos sem entender o seu significado e não há fruto.

Se não houver enraizamento capaz nas doutrinas do Senhor, ficamos vulneráveis a toda a sorte de tentações, que desviam o nosso interesse pela obediência à mensagem das Escrituras Sagradas, e essa vida nova extingue-se com prejuízo espiritual. Convém, portanto, dar crédito à mensagem bíblica e retê-la na memória a fim de produzir o fruto desejado pelo divino semeador.

Quando isto acontece, somos considerados boa terra, que produz a trinta, sessenta e cem por cento. E esta belíssima colheita resulta para crescimento do reino de Deus e para sua glória. "Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, também nele andai, arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, tal como fostes ensinados, abundando em ação de graças."

Oração

Meu querido Senhor, agradeço por me teres escolhido para semeares em mim a Tua Palavra. Ajuda-me a retê-la para produzir o fruto desejado. Amém.

Março 17

O SEMEADOR DO CAMPO

Leitura: Mateus 13:36-43

"Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem; o campo é o mundo;" (vv. 36-38)

Reflexão

Em continuação do tema anterior temos o ensino sobre boa e má semente, cada uma com resultados específicos. O bom semeador deita boa semente nos corações humanos deste mundo, esperando obter bons resultados da sua sementeira. Quando Jesus iniciou o seu ministério proclamou o evangelho da salvação, ou do reino, e convidou gente a segui-lo como discípulos a fim de prepará-los para a mesma missão.

Desde então, o ciclo tem-se repetido até aos nossos dias com vista ao crescimento do reino de Deus. Mas nem toda a semente é genuína, pois outro semeador apareceu depois a semear outra semente. Este semeador é Satanás, que infiltra disfarçadamente doutrinas espúrias entre o povo de Deus. Muitos, por estarem incautos, recebem essas doutrinas como verdade, mas no crescimento é revelada a sua verdadeira natureza.

É conveniente observar muito bem a origem da semente e o carácter do semeador para não aceitar joio por trigo. Pois, na colheita ambos são separados, indo cada semente para o seu devido lugar. Enquanto o trigo da boa doutrina é guardado no celeiro divino, o joio da falsa doutrina é queimado no fogo eterno. Como disse o Senhor: "Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus."

Oração: Agradeço, meu Senhor, pela tua boa Palavra. Ajuda-me a discernir o trigo do joio para não ser enganado. Amém.

Março 18

O NEGOCIANTE DE TESOUROS

Leitura: Mateus 13:44-51

"O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem e compra aquele campo." (v. 44)

Reflexão

Hoje temos as parábolas do negociante de tesouros e da rede de pesca. Duas delas têm a finalidade de ensinar sobre o valor do negócio. A outra ensina sobre o fim dos que são inúteis para o reino. Embora muitos caiam nas malhas do Evangelho e aceitem Cristo, nem todos são de boa qualidade, não têm bom carácter e servem somente para lançar no fogo.

Observemos que o negociante é o mesmo personagem que o semeador, visto que um semeou no campo do mundo, e o outro comprou o campo do mundo. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigénito..." Nos dois casos, nós somos o tesouro que ele encontrou nesta terra e se propôs comprar por qualquer preço. Recordemos que foi Ele quem nos buscou, encontrou e nomeou.

Foi por este motivo que Jesus deu a sua vida para nos comprar, "sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo," diz Pedro.

Visto que o reino dos céus é semelhante a um tesouro e um negociante, é também semelhante a uma rede que apanha toda a espécie de pessoas no mar deste mundo. Porém, muitos não prestam e são rejeitados por maus que são. E Jesus dirá: "Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." Portanto, sejamos cuidadosos.

Março 19

A NOSSA CONSAGRAÇÃO

Leitura: Tito 2:7-15

"Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra integridade, sobriedade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não tendo nenhum mal que dizer de nós." (vv. 7, 8)

Reflexão

Embora estas palavras tenham sido dirigidas a um jovem ministro de Deus, elas são para todos os cristãos, porque esta responsabilidade é de todos. Quando vivemos consagrados ao Senhor, deixamos o procedimento mundano e passamos a ter novo comportamento segundo a sua digníssima vontade. Somente desta maneira lhe agradamos e somos abençoados.

Visto que fomos comprados pela vida de Cristo, e estamos dedicados ao serviço do reino dos céus, procuramos que em tudo Deus seja glorificado. Isso só pode acontecer mediante a vida nova, com ajuda do Espírito Santo. Quando somos libertos da escravidão do pecado, passamos a servir outro Senhor com novo propósito de vida, adequada à sua santidade.

Agora somos escravos voluntários de Cristo, dispostos a servir em demonstração de perfeita lealdade. Como é excelente ter um Senhor que nos não obriga a trabalhos forçados, mas deixa ao nosso critério executar ou não certos serviços! Quem foi salvo pela graça, vive igualmente pela graça e serve de graça. Embora ninguém exija pagamento pelos serviços prestados, o Amo não fica a dever coisa alguma. Pois existe recompensa para todos.

A consagração à causa do reino dos céus implica dedicação constante ao serviço do Senhor. Que ninguém despreze a sua missão, ou não receberá recompensa. Nosso Senhor serviu na vida e na morte em favor da nossa salvação. Não deveríamos seguir-lhe o exemplo servindo-o até à morte?! Assim seja.

Março 20

RESSUSCITADOS COM CRISTO

Leitura: Colossenses 3:1-11

"Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;" (vv. 1, 2)

Reflexão

Visto que fomos sepultados com Cristo no baptismo, fomos também ressuscitados com Ele no mesmo baptismo. Se havemos morrido com Cristo, vivemos igualmente com Cristo. Pois Ele sofreu a nossa morte. a fim de nós desfrutarmos da Sua vida. Agora vivemos uma vida nova segundo a graça do Espírito Santo, isenta de pecado, mas não de tentações. Devemos, portanto, sujeitar-nos a Deus, resistir ao Diabo, e deste modo as venceremos.

Os nossos interesses devem, agora, concentrar-se no reino dos céus, e todo o pensamento girar à volta de temas edificantes. O cristão despreza tudo aquilo que é prejudicial à vida social. Não tem interesse por assuntos desonestos e desonrosos. Mas procura a justiça, a paz, e uma linguagem sóbria que agrade a todos. Vida nova é isto, é viver de modo a honrar Deus e o próximo de maneira que a mesma honra seja refletida em nós mesmos.

Visto que ressuscitamos com Cristo, não estamos mais mortos por causa do pecado, mas vivos devido à graça de Cristo. Assim sendo, já não vivo eu, mas Ele vive em mim, por meio da fé e do Espírito Santo que recebi. Porque, "se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo." O próprio Cristo é a pessoa nova que vive em nós e por Ele temos a vitória neste mundo.

Oração: Meu querido Senhor, agradeço por me teres concedido uma vida nova. Ajuda-me a viver de modo a honrar-te.

Março 21

SALVOS PELA GRAÇA

Leitura: Efésios 2:1-10

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras para que ninguém se glorie." (vv. 8, 9)

Reflexão

A salvação é o estado mais precioso que podemos desfrutar. Mas, embora tenha custado um preço fabuloso ao Senhor, para nós é de graça, é um favor de Deus que ninguém merece. Tudo é devido ao seu imenso amor, que jamais desvanece, nem acaba. E, visto que Ele age desta maneira conosco, não poderemos nós agir de modo semelhante com os outros?! Além disso, esta é a melhor demonstração de gratidão ao Senhor. Sejamos, pois, gratos a Deus pela sua misericórdia.

Apesar de vivermos em pecado, o Senhor não veio ao mundo para nos condenar, Ele veio a até nós, especialmente para nos salvar e libertar do pecado. Aqueles que o aceitam recebem a salvação de graça; mas aqueles que o rejeitam permanecem perdidos no labirinto do pecado. Quanta gratidão há na minha alma, em virtude de tão grande salvação, pela qual não tenho de pagar coisa alguma!

Consideremos que fomos criados por Ele, ressuscitados com Ele, regenerados por Ele, e santificados por Ele, para desfrutarmos vida nova com Ele. Tudo isto são benefícios espirituais experimentados pela imensa graça do Senhor, que nos amou e ama, sem alteração alguma, porque o seu amor não muda nem cessa. A salvação é, pois, recebida sem qualquer obra da nossa parte, porque tudo foi feito por Cristo na cruz. Somente devemos ser agradecidos e viver a vida nova pela fé nele.

Oração

Obrigado/a meu Senhor pela graça da salvação que desfruto. Ajuda-me a viver de modo a honrar-te diariamente. Amém.

Março 22

AGORA SOMOS UMA FAMÍLIA

Leitura: Efésios 2:11-22

"Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina;" (vv. 18, 19)

Reflexão

O principal interesse de Deus é que vivamos como uma família, onde todos são irmãos e filhos do mesmo Pai. Nesta família não há lugar para bastardos nem enteados; e muito menos para estrangeiros ou forasteiros. A família de Deus não dá lugar à existência de racismo, porque todos somos irmãos e temos o mesmo Espírito. Somos uma família onde o Pai habita e se move em Espírito, realizando a sua vontade.

Agora somos um povo unido, povo de Deus, nação santa, adquiridos pelo caríssimo preço do sangue de Cristo, como cordeiro doado por Deus à humanidade. Na cruz desfez a inimizade para que seja possível viver em paz com todos. Mesmo com aqueles que rejeitam Jesus é possível viver em paz, se nós, como cristãos, lhes demonstrarmos genuíno amor. Visto que o amor tudo suporta, podemos sofrer pacientemente as suas injustiças.

Lembre-mos donde viemos e o que éramos antes de sermos convidados por Cristo para estar ao seu lado. Éramos pecadores rebeldes e estávamos tão distanciados do Senhor que nem o conhecíamos. Mas, agora, Ele aproximou-se de nós e vivemos em comunhão constante. É este relacionamento espiritual que nos capacita para agirmos de maneira diferente com os nossos antagonistas. Assim seja.

Meu bom Pai, agradeço por pertencer à família celestial; mas rogo que me ajudes a agir de modo a viver em paz com todos.

Março 23

DESCULPAS INSENSATAS

Leitura: Lucas 14:16-24

"E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: vinde porque tudo já está preparado. Mas todos à uma começaram a escusar-se." (vv. 17, 18)

Reflexão

A ceia era, antigamente, momento especial para comunhão da família. Ninguém comia sem ter chegado o último membro da família. A parábola em questão refere-se ao convite feito por Deus ao povo judeu, para se juntar em comunhão fraternal à volta de seu Senhor. Esse convite é extensivo também a nós, porque Deus quer ter à sua volta todos os seres humanos.

Mas muitos apresentam desculpas insensatas para rejeitarem o respetivo convite. E o Senhor demonstra que o problema da rejeição reside especialmente em três questões, a que concedemos prioridade na vida diária. É um erro tremendo não dar prioridade ao Senhor da vida; ninguém sabe quanto se perde nessa atitude. Visto que somos peregrinos, o nosso principal interesse não deve concentrar-se nos bens terrenos.

Embora a propriedade terrena atraia a nossa atenção, tenhamos o cuidado em conceder o primeiro lugar a Deus. Como ensinou Jesus: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Ainda que tenhamos de realizar as nossas actividades, devemos reconhecer que há tempo para tudo. Mas é importante agendá-lo e cumprir rigorosamente o plano.

Finalmente, ainda que a família mereça a nossa prioridade sobre as outras atividades, tenhamos em atenção que Deus está sempre primeiro. Disse Jesus: "Quem amar pai ou mãe mais que a mim, não é digno de mim." Poderíamos acrescentar qualquer outra pessoa. Por conseguinte, jamais deixemos de reconhecer as prioridades de Deus. Assim seja.

Março 24

A COISA QUE FALTA

Leitura: Lucas 18:19-30

"Quando Jesus ouviu isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me." (v. 22)

Reflexão

Se alguém estiver a subir uma escada para atingir certo lugar, e parar no último degrau, jamais chegará ao lugar pretendido. É o que acontece com aqueles que, embora cumpram todos os mandamentos para chegar a Deus, falham numa coisa somente. Mas isso é de suprema importância porque está especialmente relacionado com Jesus. O perigo não está na riqueza, mas em não seguir Jesus por causa da riqueza. Quem o rejeita nega também a vida eterna.

Quando a riqueza serve de impedimento para seguir o Senhor, é melhor vendê-la e reparti-la pelos pobres para poder segui-lo sem obstáculos. Esta é a coisa que falta, e mais importante que qualquer outra. Não é o facto de ter um tesouro no céu, mas o de ter Jesus no coração. Isto é que é de suprema importância para a eternidade. É semelhante a colocar os familiares em segundo plano, pois Cristo merece a prioridade em nossa vida.

"As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus." Embora nos pareça impossível trocar a família por Cristo, não é tanto assim porque não é preciso abandoná-la. É suficiente dar ao Senhor o primeiro lugar e não permitir que a família, ou a riqueza, nos impeçam de segui-lo. Visto que Ele deu a vida por nós, podemos muito bem dar a vida por Ele. Isso é a coisa que falta para garantir a vida eterna. Estarei eu disposto a agir desta maneira quando me for exigido?!

Oração: Agradeço, meu Senhor, pelo Teu imenso amor por mim. Ajuda-me a viver de forma que Te agrade. Amém.

Março 25

O IRMÃO MAIS VELHO

Leitura: Lucas 15:25-32

"Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu; era justo, porém, regozijarmo-nos e alegrarmos-nos porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado." (vv. 31, 32)

Reflexão

Enquanto o velho pai jubilava por ter reavido o seu querido filho, o mais velho ficou furioso pelo facto de observar tanta despesa numa festa de tão pouca importância. Afinal, o visado tinha abandonado o lar e gastara tudo na vida mundana. Agora recebia uma calorosa recepção com requinte de pessoa importante. Isso era uma grande injustiça. Ele jamais recebera tal tratamento, apesar de nunca ter saído de casa.

Mas, o coração de pai é mais sentimental e misericordioso para agir dessa forma. Com toda a justiça, quis celebrar o regresso do filho, que ele imaginava já ter morrido e não voltaria a ver. Seria uma festa bastante ruidosa, com muita música e danças regionais, para gáudio de todos. A ressurreição de alguém merece ser festejada pelos seus camaradas. Somente a inveja está contra e se opõe ao facto.

E nós, como agimos quando recebemos algum irmão mais novo, que desperdiçou tudo na vida boémia e com as meretrizes? Procedemos de forma semelhante, embora contrariando o desejo de Deus?! Pois está escrito que há muita alegria no céu por um pecador que se arrepende e volta ao lar. Não é maravilhoso saber que no céu tenha também havido celebração por qualquer de nós?!

Alegremo-nos e festejemos o regresso de qualquer pecador, ainda que tenha sido o maior, cruel, desonesto, ingrato, visto que o Pai o recebe com muito gozo tal como é.

Deus nos ajude a proceder de acordo com a sua vontade.

Março 26

A LEI DA SEMENTEIRA

Leitura: Mateus 7:1-12

"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles, porque esta é a lei e os profetas." (v. 12)

Reflexão

O Mundo está sujeito a leis físicas infalíveis, ordenadas pelo Criador, e nada se furta às normas que regem cada partícula do Universo. Em nada seria diferente com a humanidade, pois todos somos igualmente regidos por leis adequadas, das quais não podemos esquivar-nos sem o prejuízo respetivo. O que semearmos, isso colheremos. Como fizermos, assim nos será feito. A menos que haja misericórdia e nos seja retribuído o bem pelo mal praticado, conforme ensinado pelo Senhor.

Tenhamos, portanto, cuidado com o juízo que fazemos dos outros, porque receberemos na mesma medida. Jesus adverte que ao descobrir um defeito no outro é sinal de possuir um ainda maior. Ora, é preciso erradicar primeiro o maior, e então o menor. Não posso aconselhar o outro a fazer aquilo que eu mesmo não esteja fazendo. É mais importante ensinar com o exemplo. Doutra maneira sofrerei as nefastas consequências da rejeição.

Neste caso, supliquemos a Deus sabedoria para agir segundo a direção do Espírito Santo, porque está sempre disposto a conceder-nos coisas boas e úteis. Visto que somos filhos de Deus, devemos sempre pedir os seus sábios conselhos, e não agir de maneira leviana, estribados em nossos próprios sentimentos. Por conseguinte, se queremos ensinar alguma virtude, sejamos nós os primeiros a praticá-la em relação aos visados, e seremos bem-aventurados.

Meu bom Pai, agradeço por ser teu filho; mas suplico a tua ajuda para agir sempre segundo os teus conselhos. Amém.

Março 27

A PURIFICAÇÃO DO PECADO

Leitura: Mateus 8:1-13

"Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra." (v. 3)

Reflexão

A nossa leitura apresenta-nos duas histórias que servem de ilustração a duas lições importantes: Jesus purifica e cura aqueles que se abeiram dele em busca de socorro. Ainda que não estejamos leprosos fisicamente, sofremos a lepra do pecado, na alma, que mata sem dó nem piedade. É possível não estar parálítico das pernas, mas não ter pés para seguir o Senhor por onde quer que Ele nos queira levar.

Em qualquer estado o Senhor pode agir em nosso favor se o procurarmos com fé na Sua capacidade de intervenção. Digamos: "Se quiseres podes purificar-me." Precisamos, primeiro, que nos purifique de todo o pecado para podermos acompanhá-lo por onde quer que vá. Sem pureza ninguém pode estar com Ele, que é puro de pensamentos, palavras e obras. Tudo quanto faz é refinado e do agrado do Pai.

Ora, "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." Afirmou o apóstolo João. A purificação é fundamental para haver perfeita comunhão entre nós e Deus, e Jesus é a solução. Purifiquemo-nos, pois, de toda a imundície da carne e do espírito pela fé no sacrifício de Cristo.

Então, ficaremos com pés em condições para seguirem no caminho estreito do Senhor, a senda que leva à vida. Quando Jesus pronuncia uma palavra sobre nós nota-se a diferença e começamos a caminhar em segurança com Ele.

Agradeço, meu Senhor, que me purifiques agora mesmo.

Março 28

OS PECADORES SÃO CHAMADOS

Leitura: Mateus 9:1-13

"Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento." (v. 13)

Reflexão

Depois de realizar mais um milagre e pôr mais um parálítico a andar, Jesus dirigiu-se a outro lugar e sentou-se à mesa com publicanos e pecadores. Quando foi visto no meio de pecadores, foi logo censurado pelos religiosos fariseus. Enquanto eles se separavam dos pecadores, Jesus misturava-se com eles, a fim de atraí-los para o seu reino. Mas o Senhor respondeu que o Pai aprecia mais a misericórdia que os sacrifícios diários. Além disso, os sãos não precisam de médico, mas os doentes.

O profeta Isaías ilustra muito bem o estado espiritual do povo no seu tempo. E no tempo de Jesus não era melhor. Diz ele: "Por que séreis ainda castigados, vós que persistis na rebeldia? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã; há só feridas, contusões e chagas vivas; não foram espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo." Em nossa época também não é diferente; pois todos pecámos e destituídos estávamos da glória de Deus.

Mas o Senhor teve misericórdia de nós e chamou-nos para o seu reino. Purificou-nos e restaurou-nos para uma vida nova segundo a sua digníssima vontade. Além de nos conceder perfeita saúde espiritual, dá-nos também a possibilidade de desfrutar saúde física a fim de podermos realizar a nossa missão. Quão maravilhoso é que tenhamos sido alvo da compaixão divina! Mesmo sem mérito algum, o Senhor abeirou-se de nós e convidou-nos para sermos seu povo especial!

Obrigado/a, meu bom Deus, pela chamada para o Teu reino.

Março 29

QUEM É O MAIOR

Leitura. Mateus 18:1-10

"Jesus disse: Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus." (vv. 3, 4)

Reflexão

Temos aqui dois fatores a considerar: A entrada no reino de Deus e a posição de cada discípulo. A entrada exige conversão, ou genuína mudança de vida. A posição de cada um é definida de acordo com a humildade pessoal. Para sabermos quem é o maior no reino dos céus, consideremos as palavras seguintes do apóstolo Paulo:

"Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus, coisa a que se podia apegar, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu o nome que é sobre todo nome para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor para glória de Deus Pai." (Fl 2:5-11)

A verdadeira grandeza reside no caráter. A humilhação exige recomeçar do nada, tornarmo-nos como crianças disponíveis para serem orientadas, submissas à vontade dos pais. O próprio Jesus sujeitou-se ao Pai e disse a respeito da sua morte: "Não se faça a minha vontade, mas a Tua." Seremos os maiores no reino quando fizermos somente a vontade de Deus. E ninguém despreze nenhum destes pequeninos irmãos a fim de não ser igualmente rejeitado.

Ajuda-me, Senhor, a ter um coração humilde e a obedecer-Te.

Março 30

O PERDÃO CORRESPONDIDO

Leitura: Mateus 18:23-35

"Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida porque me suplicaste; não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?" (vv. 32, 33)

Reflexão

A nossa leitura ilustra perfeitamente a maneira de Deus conceder o seu perdão a criaturas que o não merecem. O pecado é uma dívida impossível de pagar. Os tesouros da terra esgotariam antes que a dívida fosse totalmente paga. Somente Cristo conseguiu satisfazer o valor da nossa dívida com a sua morte. E Deus fez o favor de nos perdoar todo o pecado. Por isso está escrito que somos salvos pela graça de Deus e mediante a fé em Cristo.

Visto estarmos sempre em dívida com Deus, só havia uma maneira de resolvê-la para não sermos condenados: Era algum amigo poderoso dispor dos seus bens para nos libertar da grave situação em que nos encontrávamos. Jesus é esse amigo excelente, que entregou tudo quanto tinha, a sua valiosa vida, em troca da nossa liberdade! Haverá amigo mais excelente que este?! Não, não há! Amemo-lo e sirvamo-lo fazendo o que Ele faria em nosso lugar. Ora, uma coisa que Ele faria, e fez com muita alegria, foi perdoar o pecador.

Então, a melhor maneira de retribuir o perdão é perdoar também. Quem de coração não perdoar, sujeita-se a ser-lhe retirado o perdão e ter de pagar eternamente. Jamais caiamos na loucura de negar o perdão a quem quer que seja. Além disso, o perdão beneficia ambos. Nenhum perdão é merecido, é sempre uma bênção originada com muito amor e concedida com muita graça. Esta é a maneira mais excelente de provar que somos filhos de Deus. Desta forma honramos o nosso Pai e contribuimos para receber maior glória. Também este procedimento resulta em bênção.

Ajuda-me, Senhor, a perdoar sempre como Tu perdoas.

Março 31

O MATRIMÓNIO É DIVINO

Leitura: Mateus 19:1-11

"Respondeu-lhe Jesus: Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher e que ordenou: Por isso deixará o homem pai e mãe e unirá-se-á a sua mulher, e serão os dois uma só carne? (vv. 4, 5)

Reflexão

O casamento foi planeado por Deus como contributo da felicidade humana. Quando um homem e uma mulher se unem pelo matrimónio, iniciam um novo lar, onde o Senhor quer ser o centro da vida. Tudo deve girar em torno d'Ele para ser uma família abençoada. Sendo o matrimónio de procedência divina, o casal deve sempre ter a orientação e a bênção de Deus para se manter unido durante toda a vida. Desprezar Deus e a sua Palavra é o mesmo que desprezar o propósito do casamento.

O matrimónio é a melhor maneira de povoar a terra e educar os filhos para o cumprimento dessa função. O lar é a escola básica de preparação para a vida terrena e celestial, para o cumprimento das funções que cada um deve assumir no contexto humanitário. Sempre que há um casamento, os nubentes assumem o compromisso de fidelidade mútua, a qual só pode existir se houver em ambos o amor genuíno, implantado pelo Criador em seus corações. Pois o amor que Deus dá jamais acaba, nem desvanece; mas permanece inalterável.

O amor que provém de Deus não busca os seus interesses, mas concentra-se na satisfação das necessidades do parceiro. E, deste modo, ambos vivem contentes e robustos para vencer os obstáculos próprios da vida. Quando, porém, um enfraquece no seu amor pelo outro, dá-se aí uma rutura que urge reparar rapidamente, antes que seja tarde demais. E só há uma solução adequada, que é beber da fonte do amor eterno, que é Deus. Bebamos, pois, dessa fonte sem cessar.



Deus abençoa a família